

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E EDUCAÇÃO EM MOÇAMBIQUE: CONTRADIÇÕES DA IMPOSIÇÃO DO PORTUGUÊS E OS DESAFIOS PARA A INCLUSÃO DAS LÍNGUAS NACIONAIS

Cheila Caetano Vilanculos ¹
Vera Lúcia Nogueira ²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar as contradições da adoção do português como língua oficial pós-independência em Moçambique, explorando sua ressignificação como instrumento de construção de Estado-nação, e seus impactos identitários e educacionais. Metodologicamente, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com ênfase na análise documental de matérias produzidos pelo INDE/MEC, e na revisão bibliográfica de autores moçambicanos que analisam criticamente a temática, a saber: Patel (2012); Timbane (2013); Dias (2010); Ngunga (2021). Os resultados indicam que a escolha pelo português fundamentou-se na neutralidade política – para evitar conflitos étnicos e tribalismo; na viabilidade técnica – devido à não padronização das línguas bantu; e no internacionalismo – integração à lusófona e cenário internacional. Contudo, a suposta neutralidade revelou-se ilusória, pois a imposição de uma língua falada por apenas 10% da população até 1975 criou hierarquias linguísticas que marginalizaram as culturas e línguas bantu. No campo da educação, a Lei n° 4/83 do Sistema Nacional da Educação que estabeleceu o português como língua oficial e única de ensino, fracassou, evidenciado por altas taxas desistências, abandono e analfabetismo, especialmente em áreas rurais. A inclusão de línguas bantu no ensino básico, a partir dos anos 1990 reconheceu a pluralidade linguística do país, mas, o ensino bilingue permanece um projeto experimental até hoje, limitando-se às escolas rurais. Assim, conclui-se que a política linguística de Moçambique pós-independência não equilibrou a unidade nacional e a diversidade cultural, perpetuando assim, a exclusão cultural e linguística.

Palavras-chave: Diversidade cultural, Língua Portuguesa, Língua Bantu.

¹Doutoranda do Curso de Educação Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-MG) cheilalieber@gmail.com

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Humana da Universidade do Estado de Minas Gerais (PPGE/UEMG) Vera.nogueira@uemg.br